



VI CONGRESSO DE ESTUDOS RURAIS

Entre Heranças e Emancipações: Desafios do Rural

O rural nos olhos de quem o vê representações urbanas da ruralidade



RURAL MATTERS

PTDC/CS-GEO/117967/2010

COMPETE



QUADRO DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Financiada pela União Europeia e pelo Estado Português

Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt
Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt

Universidade de Aveiro, Portugal

Objetivos

- Através da análise de dados provenientes de um Inquérito por Questionário
 - Refletir acerca das representações e discursos da população urbana sobre o Rural e a Ruralidade em Portugal
 - Debater a diversidade de representações urbanas sobre o rural, os seus conteúdos e as suas ligações concretas aos territórios rurais

Mundo Rural Português

- Uma boa parte do território rural português conhece, desde meados do século XX, um **declínio persistente** caracterizado por acentuados processos de **envelhecimento** e **declínio populacional**
- Transformações ao longo das últimas décadas: passagem de um **rural agrícola** a um **rural multifuncional e pós-produtivo** (*Oliveira Baptista, 2006; Figueiredo, 2011; 2013; Marsden, 1995*);
- Novas funções do rural, principalmente orientadas para o **consumo**: conservação da natureza, das paisagens e dos recursos naturais, turismo e lazer

Significados do Rural em Portugal

- Os **significados sociais** de rural e ruralidade vêm-se **redefinidos**, tanto pelos habitantes locais, como pelos **urbanos**
- As novas procuras do rural, por parte de populações urbanas assentam num imaginário **positivo** e **hegemónico** sobre a ruralidade
 - Rural visto como **idílico, tranquilo**, percecionado como sendo capaz de proporcionar uma **melhor qualidade de vida**
- **Reverso da medalha:** os discursos sobre o rural são diversos e complexos
 - O “anti-idílio”: um rural **abandonado, atrasado, pobre, sombrio**
- Rural e ruralidade frequentemente vistos como **opostos** do urbano e da urbanidade

Metodologia

- Inquérito por Questionário a uma amostra (por quotas) da população urbana portuguesa – residentes em **Lisboa** e **Porto** (N=1187)
 - 828 indivíduos residentes no concelho de Lisboa
 - 359 indivíduos residentes no concelho do Porto
- Questionário dividido em três partes: imagens sobre o rural, consumos do rural, avaliação do desenvolvimento rural
- Aos inquiridos foi pedido que usassem **3 palavras** para descrever as áreas rurais portuguesas

Imagens sobre o Rural



Categorias de Imagens do Rural

Categoria	Exemplos	Inquiridos	%
Rural como idílico	Belas, puras, autênticas, agradáveis	394	33,2%
Rural como anti-idílico	Aborrecidas, inseguras, duras, paradas	103	8,7%
Rural como desfavorecido	Abandonadas, negligenciadas, desemprego, envelhecidas, atrasadas	537	45,2%
Rural como espaço de bem-estar	Natureza, bem-estar, sossego, saudáveis	384	32,4%
Rural como lugar de desenvolvimento/transformação	Diversidade, transformação, desenvolvimento, prósperas, produtivas	143	12,0%
Rural como lugar habitado	Pessoas, características dos habitantes, nomes de locais	86	7,2%
Rural como espaço de atividade económica	Agricultura, pecuária, turismo, floresta, alimentos	374	31,5%
Rural como paisagem e lugar de recursos e elementos naturais	Água, animais, paisagem, verde, montanhas	268	22,6%
Rural como espaço físico	Casas, monumentos, outros edifícios	122	10,3%

Imagens sobre o Rural

- 40,7% dos residentes do concelho do **Porto** classificaram o rural como **idílico** (30% em Lisboa)
- 31,5 dos inquiridos interpreta as áreas rurais como **espaços de atividade económica** (35,4% em Lisboa; 22,6% no Porto)
- Quando solicitados a referir 3 atividades económicas que associam a áreas rurais portuguesas:
 - **93,2%** dos inquiridos referiu uma atividade **produtivas** (agricultura, pecuária, floresta e similares)
 - 34,6% dos inquiridos referiu uma atividade de **turismo e lazer**
 - 16,1% referiu a confeção de **produtos típicos**
 - 13,1% referiu **comércio e serviços**
 - 11% referiu **indústria e construção**
 - 35,7% dos inquiridos **referiu apenas atividades produtivas**

Imagens sobre o Rural

- 51% dos inquiridos com idades entre os **15 e os 24 anos** descreveram o rural como **espaço de bem-estar** (média de 32,4%)
- 57,1% dos inquiridos com idades entre os **25 e os 34 anos** e 54,9% no escalão etário **35-49** descreveram o rural como **desfavorecido** (apenas 31,7% entre os mais velhos (65+))
- 21,2% dos inquiridos no escalão etário **35-49** vêem o rural como **espaço de desenvolvimento e transformação** (apenas 6,2% entre os mais velhos (65+))
- 56,8% dos inquiridos com um **curso superior** classificaram o rural como **desfavorecido** (30,3% entre os que completaram, no máximo, o 1º CEB)

Imagens sobre o Rural

- Inquiridos com imagens negativas sobre o rural (anti-idílico, desfavorecido) tendem igualmente a classificar o nível de desenvolvimento das áreas rurais como **negativo**
- Inquiridos com imagens positivas sobre o rural (idílico, bem-estar) classificam melhor o nível de desenvolvimento das áreas rurais, mas em menor medida
- **52,2%** dos inquiridos **consideraram a hipótese de viver numa área rural**
 - 61,6% entre aqueles que classificaram o rural como espaço de bem-estar e 69% entre os que o classificaram como lugar de desenvolvimento/transformação

Imagens sobre o Rural

- Discursos contraditórios:
 - Aproximadamente **45%** (176 dos 394) dos indivíduos que caracterizaram o rural como **idílico** também referiram características **negativas** (rural anti-idílico, rural desfavorecido)
 - **33%** dos que caracterizaram o rural como **espaço de bem-estar** referiram igualmente características negativas
 - Da mesma forma, quase **47%** (252 dos 537) dos indivíduos que caracterizaram o rural como **desfavorecido** também referiram características **positivas** (rural idílico, rural como espaço de bem-estar)

Conclusões

- Os discursos da população urbana sobre o rural são tão **diversos** quanto a própria diversidade das áreas rurais
 - Os discursos revelam representações que podem ser qualificadas como opostas, mas que se inscrevem na noção de que as áreas rurais mais remotas (e.g. as abandonadas) são atualmente percebidas, procuradas e consumidas justamente pela sua *pré-modernidade*, pela conservação das características mais tradicionais (e.g. Figueiredo, 2011).
- Embora o discurso mais comum ilustre uma visão das áreas rurais como **desfavorecidas**, uma fatia significativa da população inquirida vê também o rural como um lugar **idílico** ou como um espaço de **bem-estar**
- Mais de metade dos inquiridos revela **interesse em mudar-se para uma área rural**
- O rural é igualmente visto, com frequência, como espaço de atividade económica, essencialmente de teor **produtivo**
 - Apesar da aparente mudança de paradigma, são mais os inquiridos a referirem apenas atividades produtivas do que a referir qualquer outro tipo de atividade económica



VI CONGRESSO DE ESTUDOS RURAIS

Entre Heranças e Emancipações: Desafios do Rural

Muito Obrigado



RURAL MATTERS

PTDC/CS-GEO/117967/2010

COMPETE



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt
Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt

Universidade de Aveiro, Portugal